



NOTA ÀS REDACÇÕES

13 de Fevereiro, de 2015

33ª Comissão Bilateral Permanente em Lisboa Define Agenda Bilateral

Mais de vinte elementos da Casa Branca; do Departamento de Estado, Defesa, Comércio e Segurança Interna; e da Força Aérea e Marinha dos E.U.A. , incluindo outros altos funcionários, juntaram-se ao Embaixador dos Estados Unidos da América em Portugal, Robert Sherman, no dia 11 de Fevereiro, para reuniões com o governo português no âmbito da 33ª Comissão Bilateral Permanente Portugal-Estados Unidos. Foi a maior delegação de sempre a participar nesta comissão.

A Comissão Bilateral Permanente cobriu uma vasta agenda de assuntos de importância mútua, e as delegações dos Estados Unidos e de Portugal concordaram em reforçar os laços entre os dois países nos campos económico, político, de defesa, das forças de segurança, da cibernética e cultura, incluindo discussões político-militares de alto nível. Os participantes destacaram a colaboração permanente bem como os novos acordos e iniciativas assentes numa relação bilateral forte e duradoura entre os Estados Unidos e Portugal para enfrentar os desafios do século XXI.

Quanto à colaboração ao nível da estratégia, defesa e forças de segurança, a Comissão sublinhou a importância de enfrentar os desafios à segurança global e regional, incluindo na Ucrânia, Síria e Iraque (DAESH e combatentes estrangeiros), Afeganistão e Irão. Os participantes abordaram a cooperação na NATO e o envolvimento em África, que inclui a segurança marítima no Golfo da Guiné. A Comissão discutiu oportunidades de criação de mais negócio e investimento, incluindo a Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP), o Connect to Success e a missão comercial sobre Ciências da Vida que virá em breve a Portugal. A Comissão reafirmou o seu compromisso com a Ciência, Tecnologia, Energia, Ambiente (sigla em inglês, STEE) e Educação e os dois países assinaram um acordo Fulbright para o alargamento do intercâmbio educacional.

Os Estados Unidos prezam o longo relacionamento entre os militares americanos da Base das Lajes e a população da Ilha da Terceira e reconhecem o impacto socioeconómico que a reestruturação das Lajes irá ter nos Açores. Assim, as autoridades norte-americanas irão juntar-se aos seus homólogos portugueses em consultas aprofundadas, com o objectivo de assegurar que a decisão de diminuir a presença dos EUA nas Lajes seja implementada de forma tão cuidada quanto possível. Os Estados Unidos reafirmam o seu compromisso em manter e alargar a sua relação com o povo dos Açores na área dos negócios, ciência, defesa, educação e cultura e os participantes identificaram prioridades e oportunidades de colaboração e parceria para apoiar os esforços do governo regional e central para estimular o desenvolvimento económico dos Açores.

Os órgãos de comunicação interessados em receber mais informação deverão contactar o Serviço de Imprensa da Embaixada dos EUA, pelo número 21 770 2439 ou por e-mail para MorenoMV@state.gov.